

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Ora e Serve

A felicidade no Mundo Espiritual não é obtida por práticas exteriores como o fazem a maioria das Religiões, ou mesmo que possa ser comprada, através de grandes doações monetárias as mesmas. O importante é a reforma íntima que a pessoa faça visando as aspirações superiores e se desligando dos excessos de cuidado dos bens e dos prazeres materiais e do egoísmo, habituando-se a prática do amor e da caridade, assim como se exercitando nos seus estudos de caráter espiritual no seu dia a dia, deixando o comodismo e a ociosidade de lado.

Infelizmente as "Massas" menos esclarecidas, sob o aspecto espiritual e não sobre os aspectos "educacionais e econômicos", não estão preparadas para estas duras verdades.

O início desta preparação espiritual é seguir o roteiro deixado pelo Divino Mestre:

- Ora e Serve, se sente-se incompreendido;
- Ora e Serve, se as tentações e as perturbações lhe afigem;
- Ora e Serve, se as aflições lhe atinge;
- Ora e Serve, se sente-se abandonado pelos companheiros invigilantes;
- Ora e Serve, em todos os problemas, dores e circunstâncias que aparentam superar as suas forças;
- Ora e Serve, pois a Prece ilumina, guia, reanima, consola e inspira;
- Ora e Serva, pedindo inspirações para o Trabalho que liberta, defende, restaura, sustenta, aperfeiçoa e burila.

Aproveite cada momento da sua atual vida física e faça a sua transformação moral, vivendo as lições do Evangelho de Jesus:

- Abandone o Ódio e ame o Próximo;
- Esqueça a Ofensa e perdoe o Próximo;
- Afaste o Egoísmo e cultive a Fraternidade;
- Elimine a Descrença e tenha Fé;
- Fuja do Orgulho e abrace a Humildade;
- Largue a Vaidade e conquiste a Modéstia;
- Rejeite o Desalento e tenha Esperança;
- Pratique o Amor e a Caridade.

Entenda que a Vida Futura é mero reflexo da Vida Atual e saiba, pois, que a morte sem medo só ocorre quando se vive praticando o Bem → (Vide Notas Explicativas). E, acima de tudo, lembre-se de Jesus: Tende Bom Ânimo, tenha Fé e me seja Fiel. Estou aqui para ajudá-lo (vide Notas 6, 7 e 8).

Nota I- A Civilização Egípcia

Dentre os Espíritos degredados para a Terra, principalmente os degradados dos Orbes Planetários do Sistema Astronômico de Capella, que constituíram a base da Civilização Egípcia, foram os que mais se destacavam na prática do Bem e no culto das Verdades Espirituais → Emmanuel comenta no Livro "A Caminho da Luz", que mesmo com o advento do Cristianismo não existiu, e não existe até os dias atuais, um povo que cultivava as Verdades Espirituais, com a sua respectiva Reforma Íntima, quanto o "Antigo Povo Egípcio".

Aliás, importa considerar que eram eles os que menos débitos possuíam perante o Tribunal da Justiça Divina. Em razão dos seus elevados patrimônios morais, guardaram no íntimo uma lembrança mais viva das experiências de sua Pátria Sideral distante.

Um único desejo os animava, que era trabalhar devotadamente, e viver o "Bem" para "Bem Morrer" para regressar, um dia, aos seus penates resplandecentes (Vide Nota 5). Uma saudade torturante da sua Pátria Sideral Original, e dos Entes Amados, os quais muitas vezes lhes eram mostrados em "Sonhos" →

visitas espaciais com o Corpo Astral para estes Orbes Capellinos”, foi a base de todas as suas organizações Religiosas e Sociais. Em nenhuma Civilização da Terra o “Culto da Morte” foi tão altamente desenvolvido quanto como na civilização destes Antigos Egípcios.

Em todos os corações morava a ansiedade de voltar ao orbe distante, ao qual se sentiam presos pelos mais santos afetos. Foi por esse motivo que, representando uma das mais belas e adiantadas civilizações de todos os tempos, as expressões do antigo Egito desapareceram para sempre do plano tangível do planeta. Depois de perpetuarem nas Pirâmides os seus avançados conhecimentos, todos os Espíritos daquele região africana regressaram às suas “Pátrias Siderais de Origens”.

Em virtude das circunstâncias mencionadas, os Egípcios traziam consigo uma ciência que a evolução da época não comportava. Aqueles grandes Mestres da antiguidade foram, então, compelidos a recolher o acervo de suas tradições e de suas lembranças no ambiente reservado dos Templos, mediante os mais terríveis compromissos dos iniciados nos seus mistérios.

Os conhecimentos profundos ficaram circunscritos ao círculo dos mais graduados Sacerdotes da época, observando-se o máximo cuidado no problema da iniciação. A própria Grécia, que aí buscava a alma de suas concepções cheias de poesia e de beleza, através da iniciativa dos seus filhos mais eminentes, no passado longínquo, não recebeu toda a verdade das ciências misteriosas. Tanto é assim, que as iniciações no Egito se revestiam de experiências terríveis para o candidato à ciência da vida e da morte fatos esses que, entre os gregos, eram motivo de festas inesquecíveis.

Os Sábios Egípcios conheciam perfeitamente a inoportunidade das grandes revelações espirituais naquele fase do progresso terrestre; chegando de um mundo de cujas lutas, na oficina do aperfeiçoamento, haviam guardado as mais vivas recordações; os sacerdotes mais eminentes conheciam o roteiro que a Humanidade terreste teria de realizar → Aí residem os Mistérios Iniciáticos e a essencial importância que lhes era atribuída no ambiente dos Sábios daquele tempo.

Fonte

A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939

Nota 2- As Raças Adâmicas Originais

Tendo ouvido a palavra do Divino Mestre nos Orbes Capellinos, antes de se estabelecerem no Mundo Terrestre, as Raças Adâmicas, nos seus grupos insulados, guardaram a reminiscência das promessas do Cristo que lhes falou pessoalmente nos Orbes de Capella, que, por sua vez, as fortaleceu no seio das massas, enviando-lhes periódicamente os seus “Missionários e Mensageiros”. Eis por que as epopeias do Evangelho foram previstas e cantadas alguns milênios antes da vinda do Sublime Emissário, em diferentes locais e tempos na Terra.

Fonte

A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939

Nota 3- O Culto da Morte e a Metempsicose

Um dos traços essenciais desse grande povo foi a preocupação insistente e constante da morte. A sua vida era apenas um esforço para bem morrer. Seus papiros e afrescos estão cheios dos consoladores mistérios do além-túmulo.

Era natural. O grande povo dos faraós guardava a reminiscência do seu doloroso degredo na face obscura do mundo terreno. E tanto lhe doía semelhante humilhação, que, na lembrança do pretérito, criou a Teoria da Metempsicose, acreditando que a Alma de um Ser podia regressar ao Corpo Físico inferior ao que possuía em seu Orbe de origem, por determinação punitiva dos “Deuses”.

A metempsicose era o fruto da sua amarga impressão, a respeito do exílio penoso que lhe fora infligido no ambiente terrestre. Inventou-se, desse modo, uma série de rituais e cerimônias para solenizar o regresso dos seus irmãos à Pátria Sideral de origem → Os mistérios de Ísis e Osíris mais não eram que símbolos das “Forças Espirituais” que presidem aos “Fenômenos da Morte”*.

* Existe um local físico para onde os mortos vão após a morte e que, para chegar a esse lugar, os atos morais de alguém em vida funcionam como uma chave para entrar. Se moralmente correto, pode-se esperar uma recompensa completa da existência eterna.

O conceito de punição na vida após a morte, por más ações ou afrontas à Divindade, surge das imagens Egípcias da vida após a morte que se desenvolveram após o período de Amarna, que mostrava dor e sofrimento eternos, não apenas esquecimento.

Até o período *Amarna, apenas o Faraó tinha uma relação direta com o Divino e agia como intermediário em nome da população do Reino → Conceito copiado pela Igreja Católica.

No entanto, os Deuses eram considerados como existindo na Terra com os homens e julgavam a Comunidade baseados nos Conceitos de Justiça e Harmonia. Assim, defender esses valores morais eram o objetivo de todo Egípcio, desde o escravo até ao Faraó.

Mesmo na morte, o Egípcio confiava em seu Rei para buscar sua libertação na vida após a morte. Esse aspecto mudou depois do Império Antigo, quando os livros da vida após a morte, como o Livro dos Dois Caminhos, os Textos dos Caixões e outros "Livros dos Mortos" tornaram-se amplamente disponíveis para as pessoas que não eram da realeza. Este desenvolvimento é conhecido como a "Democratização da Vida após a Morte".

Fonte

A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939

Nota 4- A Redenção da Antiga Civilização Egípcia

Depois dessa edificação extraordinária, os grandes iniciados do Egito voltam ao plano espiritual, no curso incessante dos séculos. Com o seu regresso aos mundos ditos da Capela, vão desaparecendo os conhecimentos sagrados dos Templos Tebanos, que, por sua vez, os receberam dos grandes sacerdotes de Mênfis.

Aos mistérios de Ísis e de Osíris, sucedem-se os de Elêusis, naturalmente transformados nas iniciações da Grécia antiga. Em algumas centenas de anos, reuniram-se de novo, nos planos espirituais, os antigos degredados, com a sagrada bênção do Cristo, seu patrono e salvador.

A maioria regressa, então, ao Sistema da Capela, onde os corações se reconfortam nos sagrados reencontros das suas afeições mais santas e mais puras, mas grande número desses Espíritos, estudiosos e abnegados, conservaram-se nas hostes de Jesus, obedecendo a sagrados imperativos do sentimento e, ao seu influxo divino, muitas vezes têm reencarnado na Terra, para desempenho de generosas e abençoadas missões.

Fonte

A Caminho da Luz- Emmanuel e Chico Xavier- FEB 1939

Nota 5- O Sistema Planetário de Capella

Alpha Aurigae, também α Aurigae, em português "Alfa do Cocheiro" ou, ainda, 13 Aurigae e Capella, é a estrela mais brilhante da Constelação do Cocheiro e a sexta mais brilhante do céu.

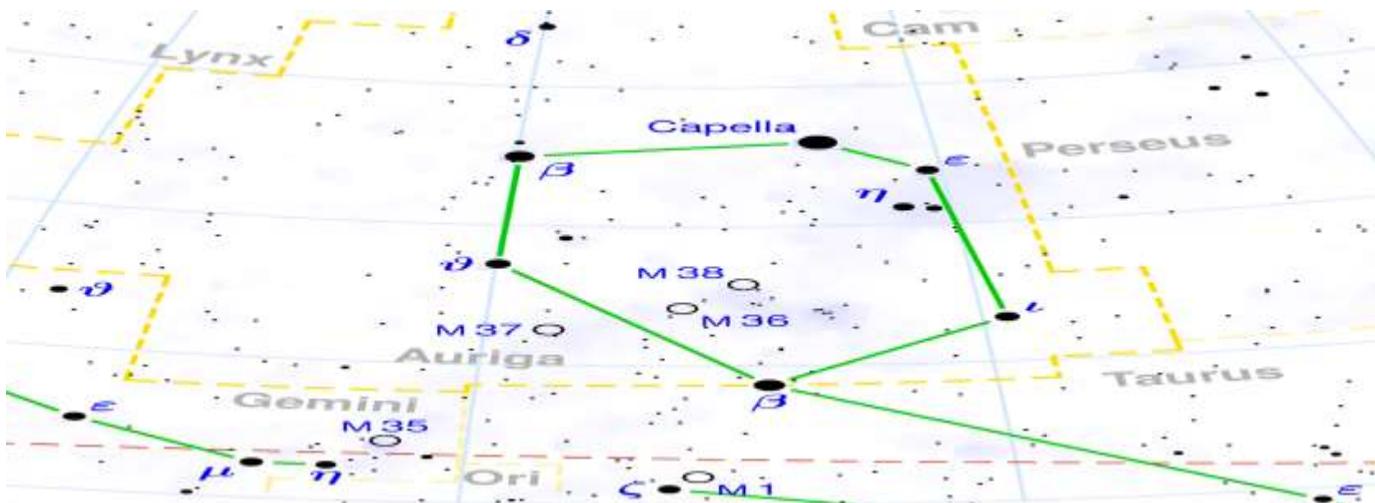
O nome *Capela* provém do latim *Capella*, que quer dizer "Cabrita", e trata-se de uma gigante amarela com dimensões maiores que o *Sol* e com um espectro semelhante a este. Encontra-se a 44,6794 a.l. do Sol.

Capella é, na verdade, um Sistema Estelar Quádruplo. Sua condição de Estrela Dupla foi reconhecida primeiro através de espectrógrafo e medida posteriormente em 1919 com um interferômetro; a separação dos componentes não supera os 0"05 e o período de revolução é de 104 dias.^[4] Estão separadas aproximadamente por 120 milhões de km e têm duas companheiras acopladas entre si, separadas visualmente, cuja distância alcança os 12' de arco.

São duas anãs vermelhas de pouca intensidade (magnitude 10 e 12). O modelo de *Capella* pode assemelhar-se a duas esferas de 35 e 20 centímetros de diâmetro, separadas por 3 metros e acompanhadas de duas outras esferas de 2 centímetros a 120 metros uma da outra e separadas 40 km do par principal.

O Par Binário mais brilhante de *Capella* consiste de duas estrelas gigantes da classe G. A estrela primária tem uma temperatura de superfície de aproximadamente 4.900 K, um raio 12 vezes o raio solar, mas-

sa de aproximadamente 2,7 a massa do Sol e luminosidade medida em todos os comprimentos de onda de aproximadamente 79 vezes a do Sol. A estrela secundária tem temperatura de superfície de aproximadamente 5.700 K, raio de 9 vezes o raio solar, massa de 2,6 vezes a massa do Sol e sua luminosidade, também medida em todo o espectro, é cerca de 78 vezes a do Sol.



Fotos e Imagens de Estrelas de Auriga ➔ Constelação do Cocheiro

Fonte

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Capella_\(estrela\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capella_(estrela))

Nota 6- Fidelidade a Deus

Após escutar as confidências e dúvidas dos Apóstolos relativas aos sacrifícios exigidos pelo Programa do Evangelho, Jesus esclarece que:

- Na causa de Deus, a Fidelidade deve ser uma das principais virtudes, de modo a estabelecer uma relação de confiança integral e recíproca, entre o Filho e o Pai. Nunca se deve duvidar da Fidelidade do Pai para com os Filhos, ao se deixar absorver pelo afastamento e pela negação;
 - Tudo na vida tem o preço que lhe corresponde. Deste modo não se pode vacilar receoso ante as bênçães do sacrifício e das alegrias no trabalho pelo Evangelho. Os tributos que a fidelidade ao mundo exige, através dos gozos, riquezas e prazeres, são muito maiores e acima de tudo, dolorosos, e na maioria das vezes com flagelações íntimas;
 - O mundo está cheio de crentes que entendem a proteção dos Céus somente nos dias de tranquilidade e de triunfo. Contudo, o Discípulo deve pensar não no Deus que concede mas no Deus que educa, não no Deus que recompensa mas no Deus que aperfeiçoa. A verdadeira batalha pela redenção deve ser perseverante e sem trégua;
 - Nos dias de calma, é fácil provar-se fidelidade e confiança. Porém, somente nas horas tormentosas, em que tudo parece contrariar e perecer, é que se prova verdadeiramente o Discípulo;
 - O Discípulo da Boa Nova deve servir ao Pai, trabalhando pela sua obra neste mundo. O labor é muito

grande nos campos do Pai, que o observa com carinho e atenta com amor, pelos trabalhos de perseverança e boa-vontade. No íntimo deste trabalhador brotará sempre um cântico de alegria, pois Deus o ama e o segue com carinho e atenção;

- Todos trazem consigo diversas possibilidades de servir ao Pai, mesmo doentes, com privação dos olhos e da palavra, das mãos e dos pés. A virtude é o verbo dessa Fidelidade, que com coragem e paciência mostrará o amor do Pai.

Os Apóstolos, após escutarem a maravilhosa explanação do Divino Mestre, fizeram questão de falar em uníssono: Senhor, seremos fiéis para sempre.

Nota 7- Orações e Pedidos ao Todo Poderoso

Após ser pressionado por sua sogra, quanto as questões de natureza materiais, o Apóstolo Pedro, chamado carinhosamente pelo Divino Mestre de “A Pedra”, questiona se Deus escuta realmente os pedidos feitos nas Orações. Jesus aproveita a oportunidade e esclarece a todos os Apóstolos sobre a Oração:

- Desde que começou a raciocinar, o homem observou que havia um poder ilimitado, que lhe criara a vida. Todas as criaturas nascem com tendência para o mais alto e experimentam a necessidade de co-mungar com este plano elevado, de onde o Pai acompanha com o seu infinito amor, justiça e sabedoria, as preces que lhe são dirigidas sob as diversas matrizes religiosas. Com certeza, afirma Jesus, que em todas as épocas as Orações são sempre ouvidas, porém nem sempre atendidas;

- O mundo pertence ao Pai e todo e qualquer trabalho é digno, variando de acordo com a capacidade e finalidade do esforço do trabalhador. Antes de qualquer título de convenção humana, o homem é filho e servo do Todo Poderoso, necessitando de servi-lo em qualquer posição social, certo de que o Pai conhece a todos e conduz ao trabalho ou a posição mais adequada e merecida;

- A Oração deve constituir o recurso permanente e ininterrupto da comunhão do homem com relação a Deus. Neste intercâmbio incessante, as criaturas devem apresentar ao Pai, no segredo das suas íntimas aspirações, os seus anelos e esperanças, dúvidas e amargores. Essas confidências lhe atenuarão os cansaços e as frustações do mundo, restituindo-lhes as energias, pois o Pai lhes restituirá de sua luz e amor. A Prece deve ser cultivada como um elemento natural da vida, como por exemplo, a respiração. É imprescindível que se conheça o meio seguro de se identificar com o Pai;

- Entretanto, os homens não se lembram do Céu senão nos dias de incerteza e angústia do coração. Se a ameaça é cruel e eminentemente é o desastre, se a morte do corpo é irremediável, os mais fortes dobram os joelhos. Porém, como não deverá sentir-se o Pai amoroso e leal de que somente os filhos o procurem nos momentos de infortúnio, por eles criados com as suas próprias mãos?

- Em face do relaxamento destas relações sagradas por parte dos homens, indiferentes ao carinho da Providência que tudo lhes concede de útil e agradável, impropositivamente desejará o Filho uma solução imediata para as necessidades e problemas, sem remediar o longo afastamento em que se conservou do Pai no percurso, postergando-lhe os desígnios relativos às suas questões íntimas e profundas;

- Quando o homem orar, pedindo pela satisfação de desejos e caprichos particulares, é possível que se retire da prece inquieto e desalentado. Mas, sempre que solicitar as benções de Deus, a fim de compreender a sua vontade justa, amorosa e sábia, a seu próprio respeito, receberá pela Oração os bens divinos do consolo e da paz;

- Não se pode ir a Deus com animosidade no coração, sendo necessário que antes se reconcilie com seu irmão. Nada se fará sem a boa-vontade e pleno esquecimento dos males recebidos;

- O perdão não exclui a necessidade da vigilância, assim como o amor não prescinde da verdade. A paz é um patrimônio que cada coração está obrigado a defender, para bem trabalhar no serviço divino que lhe foi confiado;

- se o irmão se arrepender e procurar a ajuda fraterna, compete ampara-lo com as energias que se possa desprender em seu favor, porém esquecendo-se de todo o mal e procurar sempre trabalhar para o bem;

Ao término das explicações, Simão Pedro faz a sua famosa pergunta de quantas vezes deveria perdoar o seu irmão, ao que Jesus responde: não te digo até sete vezes, mais setenta vezes sete.

Nota 8

Huberto Rohden no Livro "Sabedoria das Parábolas", afirma que a Tradução errada da Vulgata Latina, que traduziu o verbo, do Grego, Pisteuein, que significa "Fidelizar" erradamente traduzido por "Crer" começa uma verdadeira tragédia milenar da Cristandade.

Nota 9

Os Livros Espíritas possuem como uma das características básicas revelar para os Homens, de acordo com a sua Evolução Espiritual, as características de alguns Sistemas Planetários, as quais modernamente somente foram descobertas pelas Modernas Sondas Espaciais enviadas pelos Estados Unidos da América e a Rússia. Além do Livro "A Caminho da Luz", de Emmanuel e Chico Xavier, que comenta sobre os Espíritos degradados da Constelação do Cocheiro, existem outros Livros Espíritas que descrevem algumas características básicas de outros Sistemas Planetários.

Vide os Textos abaixo:

→ Sistema Solar

• Júpiter é o mais evoluído de todos, seguido por Saturno ↔ Cap.3, Sublime Visitante, Livro "Obreiros da Vida Eterna", André Luiz e Chico Xavier, FEB, 1946 – Asclépios, Espírito que viveu na Terra, sendo que atualmente vive muito acima dos conceitos de formas dos humanos, representando a Terra nas Comunidades Espirituais de Júpiter e Saturno. Para se materializar em um Gabinete Transparente, em "Nosso Lar", sofrendo um choque vibratório por estar em um plano menos elevado, precisa de Energia Ectoplásica, fornecida por Espíritos de Nosso Lar;

→ Marte é mais evoluído do que a Terra. No Cap.7, Marte, do Livro "Novas Mensagens", FEB, 1939,

Humberto de Campos relata uma visita que fez a Marte. Alguns trechos deste relato:

- Dentro da atmosfera Marciana, experimentei uma extraordinária sensação de leveza;
- Ao longe divisei cidades fantásticas pela sua beleza inaudita, cujos edifícios me faziam lembrar a imprensa da Torre Eifel ou dos Arranha Céus de Nova York ↔ com amplas e largas avenidas;
- Máquinas possantes se postavam abaixo das nuvens marcianas;
- A constituição física era um pouco diferente do arca bouço típico dos Terrestres;
- A vegetação é muito mais colorida do que a da Terra, tendo como cor predominante o vermelho. Possui equipamentos para a geração e transporte de vapor de água para as regiões mais afastadas dos famosos canais de Marte, os quais colocam em comunicação os oceanos polares existentes;
- De acordo com o Mentor Marciano que nos acompanhava, Marte não conhece mais as guerras e não possui nenhum tipo de flagelo social, o que seria para os Marcianos algo assustador. Evoluíram sem as expiações coletivas que estão em curso para os povos insubmissos da Terra ↔ não existem países e sim Departamentos Econômicos e Órgãos Educativos, administradas por Instituições Justas e Sábias;
- Possuem equipamentos do tipo Telescópio, capazes de ampliar as imagens da Terra em cem mil vezes (os da Terra ampliam doze mil vezes ↔ este artigo foi escrito em 1939), além de captarem os registros psíquicos das cidades terrestres;
- A seguir em uma praça na qual existia uma espécie de Templo ao "ar livre", na qual os Marcianos se congregavam fraternalmente e em prece, desce do Céu sob uma intensa luz, um Espírito Superior que se dirige a todos os presentes → **Não querem contato, por enquanto, com os Terráqueos.**

→ No Livro "Cartas de Uma Morta", Chico Xavier e Maria João de Deus, LAKE, 2016, o Espírito que foi a mãe de Chico, descreve as características dos planetas e dos habitantes de Saturno e Marte ↔ o original

deste Livro é de 1935.

— Saturno, possui uma luz levemente azulada, sendo a vegetação azulada. Cada estação dura sete anos terrestres. Seus habitantes encarnados diferem do arquétipo humano. Maria João os chama de muitos feios com enormes asa que lhes facilitavam a capacidade de volitação.

— Marte, confirmando as informações de Humberto de Campos, no que se refere a vegetação e aos canais de comunicação com os mares, afirmando que o ar é mais rarefeito e que o ano dura 668 dias terrestres. Os encarnados são mais ou menos semelhantes ao homem, porém os organismos são profundamente diferentes dos humanos. Cita que possuem protuberâncias nos braços e nas espáduas, que pareciam pequenas asas. O deslocamento é predominantemente aéreo;

→ No Cap. 2, O Visitante Especial, do Livro “ Transição Planetária”, Manoel Philomeno e Divaldo Franco, LEAL, 2010, é informado que os habitantes das Plêiades, cujo Sol (Estrela) é Alcione, da Constelação de Touros, possuem forma humana, e são de maior estatura e mais belos do que os humanos padrão. Estes seres estão se encarnando na Terra, por puro amor à humanidade, não possuindo dívidas cárnicas, **pois possuem um maior Nível Moral e Espiritual do que os Terráqueos**, com a finalidade de alavancar a Transição Planetária.

→ Sírius da Constelação do Cão Maior é citado por Emmanuel no Livro”Renúncia”, FEB, 1944, que nos fala de que em um dos Orbes Espirituais da Estrela Sírius, da Constelação do Cão Maior, existem três Estrelas (Sol), do tipo Ternária, de grande porte.

Sirius (α CMa) que é a estrela mais brilhante no céu noturno e também uma das mais próximas da Terra. Outras Estrelas desta constelação são Adhara (Epsilon CMa), Wezen (Delta CMa) e Mirzam (Beta CMa). Sirius (α CMa) é uma das maiores e mais luminosas estrelas conhecidas↔ Sírius é 22 vezes mais brilhante do que o nosso Sol e possui uma massa de 2,4 vezes maior do que a massa do Sol.

Quando a personagem principal, Alcione, se dirigia para a sua Reencarnação na Terra, cujo tempo de preparação levaria dez anos terrestres a partir de sua saída de Sírius, um dos seus companheiros do Orbe Espiritual, pergunta ao mentor de Alcione, o motivo dela estar se dirigindo a Região das Faixas Negras (Terra)↔ possivelmente devido ao elevado tempo de preparação para Alcione se reencarnar na Terra, o Perispírito dos habitantes encarnados deste Sistema deve ser muito mais volátil e fluídico do que os dos seres da Terra.

Bibliografia

- O Céu e o Inferno- Cap.I/Pt I- Item 7 - Allan Kardec- FEB
- Justiça Divina- Cap.39- Ora e Serve- Emmanuel e Chico Xavier, FEB
- Vivendo o Mais Além- Cap. I- Item 7 - Morte sem Medo - André Luiz e Baderuy Filho- IDE